

## CARACTERIZAÇÃO DAS HASTES FLORAIS DE STATICE SORTIDA CULTIVADA EM BAGÉ - RS

NUNES, S. F.<sup>1</sup>, PROCKT, A. M.<sup>1</sup>, SCHNEIDER, G. P.<sup>1</sup>,  
DUARTE, A. da F.<sup>2</sup>, NEITZKE, R. S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do Curso Superior de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Bagé – RS – Brasil – stefanynunes.bg007@academico.ifsul.edu.br

<sup>2</sup> Docente no Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) – Bagé – RS – Brasil

### RESUMO

A *statice* é uma flor de corte com grande potencial econômico e elevada durabilidade pós-colheita. O trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a caracterização das hastes florais de *Statice Sortida* (*Limonium sinuatum* L.) cultivadas em Bagé - RS. O estudo foi realizado no Câmpus Bagé do IFSul, em canteiro a campo, com espaçamento entre plantas de 30 cm e entre linhas de 50 cm. As mudas foram produzidas em bandejas multicelulares em casa de vegetação, entre agosto e novembro de 2022. Foram avaliadas 50 plantas, analisando o início na fase reprodutiva, cor das inflorescências, altura, diâmetro e número de cachos por haste. O início da emissão das hastes florais foi 93 dias após a germinação e cem dias após a germinação foi constatado o início da antese das flores. Com relação a colheita, transcorreram 121 e 149 após a germinação, entre a primeira e a última colheita. A coloração predominante foi plantas amarelas, brancas, roxas e lilás sucessivamente com 30%, 20%, 18% e 14%, sendo que 12% sem coloração (não floriram) e 6% morreram. As plantas com flores amarelas apresentaram um número maior de hastes em todas as avaliações e ponto de colheita mais precoces que as demais colorações. Na primeira colheita flores amarelas predominaram, já na segunda colheita as roxas apresentaram maior número que as demais colorações. Não houve diferenças significativas com relação à altura da planta, número de hastes e cachos, ocorrendo diferenças apenas no diâmetro das hastes, onde as plantas com inflorescência roxa obtiveram maior espessura.

**Palavras-chave:** *Limonium sinuatum* L., flor de corte, potencial econômico.

### 1 INTRODUÇÃO

A produção comercial de flores e plantas ornamentais no Brasil é uma área promissora do agronegócio, apresentando crescimento de faturamento na faixa de 10% nos últimos 10 anos. O agronegócio de flores, além de potencial fonte geradora de renda para a agricultura familiar, vem contribuindo para o superávit da balança comercial do Brasil (Buffon, 2022).

*Limonium sinuatum* L. é uma importante espécie ornamental, é conhecida pelo nome comum de *statice*, sempre-viva, flor seca ou lavanda do mar e faz parte

da família Plumbaginaceae (Blas, 1992). Nativa da região do Mediterrâneo, produz inúmeras hastes florais, garantindo várias colheitas ao longo do ciclo, apresentando fácil cultivo e rusticidade, variedade de cores e durabilidade quando desidratadas.

Botanicamente é considerada uma planta anual, herbácea, propagada através de sementes, com germinação do tipo epígea, onde o fator luz não é essencial na fase inicial sendo as plantas consideradas fotoblásticas negativas. Conforme ocorre a emissão de folhas estas ficam dispostas ao redor de um caule com entrenós muito curtos, não sendo possível visualizá-los a olho nu, formando uma roseta e nela aparecem folhas de diferentes tamanhos e formatos (Blas, 1992). As inflorescências são eretas, ramificadas, classificadas como cacho ou rácemo, podendo ter cores variadas como azul, roxa, púrpura, lilás, branca, rosa.

O objetivo do trabalho foi realizar a caracterização das hastes florais de *statice* cultivadas em Bagé - RS, levando em consideração a influência da coloração, época de colheita, altura das hastes florais, número de hastes produzidas por planta, diâmetro da haste e número de cachos de flores por haste floral.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

O estudo foi realizado no IFSul Câmpus Bagé, em canteiro à campo, com espaçamento entre plantas de 30 cm e entre linhas de 50 cm. As mudas foram produzidas com uso de sementes comerciais de *Statice Sortida*. A semeadura foi realizada no dia 10 de agosto de 2022, em bandejas multicelulares preenchidas com substrato comercial (50% de Maxfertil, 25% de vermiculita fina e 25% de Humusfertil) dispostas no floating em ambiente protegido. Após a emergência foram realizadas adubações de acordo com a necessidade da planta. O transplante de 50 mudas ocorreu no dia 4 de novembro de 2022, sendo realizadas capinas, irrigações diárias, controle de pragas e adubação nos estágios iniciais da planta, de acordo com a necessidade.

Foram realizadas avaliações semanais, no período pré-colheita e no laboratório vegetal (pós-colheita), com auxílio de régua e paquímetro avaliando cada planta. Os dados obtidos foram submetidos a análise estatística utilizando o Software R.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No dia 17 de agosto de 2022 foi possível notar a emergência das plantas 7

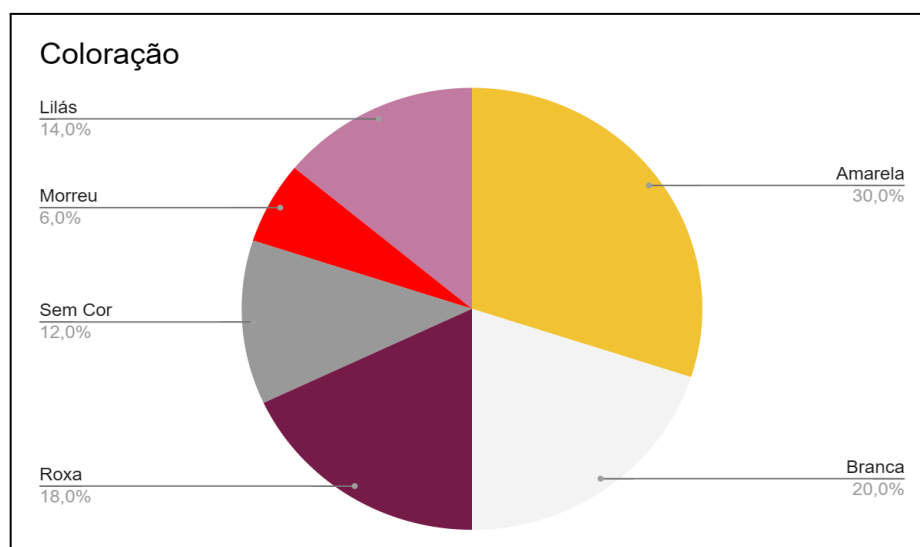
dias após a sementeira, início da emissão das hastes florais foi identificado no dia 18 de novembro (93 dias após a germinação), cem dias depois foi constatado o início da antese das flores, transcorreram 121 e 149 após a germinação, entre a primeira e a última colheita, sucessivamente.

Conforme pode ser visto na Figura 1, as plantas com inflorescências amarelas obtiveram maior destaque (30% do total), seguida das brancas (20%), roxas (18%) e lilás (14%). Enquanto 12% das plantas não emitiram hastes, esse fato pode ter ocorrido devido a planta não ter alcançado sua exigência de horas de frio para a indução floral, pois que a sementeira foi realizada em agosto. Do total de plantas, 6% morreram.

Quando um produtor realiza o cultivo de *Statice Sortida* (mix de colorações), ele não tem como saber a proporção de plantas com inflorescências de cada coloração. Somente quando as plantas estão na fase reprodutiva é possível identificar quais as colorações presentes e o número de plantas de cada coloração, o que é uma desvantagem, pois em muitas decorações e em arranjos florais são utilizadas hastes com inflorescências de colorações específicas.

Nas avaliações pré-colheita (Tab 1) as plantas com inflorescências amarelas apresentaram maior número de hastes em todas as avaliações, sendo a primeira a produzir hastes e a alcançar o ponto de colheita, seguida da branca, roxa e lilás, que obtiveram um menor número de hastes e demoraram mais a produzir.

**Figura 1.** Percentual de cada coloração encontrada no experimento



Fonte: Autores, 2023

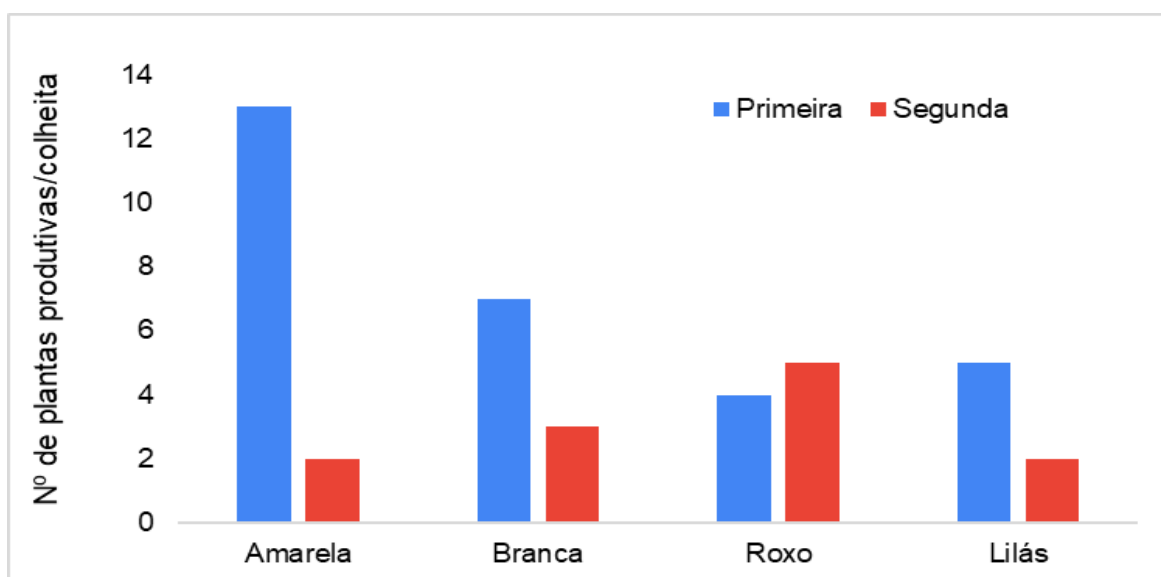
Os resultados para o número de plantas produtivas de cada cor na primeira e na segunda colheita (Fig. 2) mostram que o maior número de plantas colhidas na primeira colheita foi da cor amarela, seguida pela cor branca, a lilás e a roxa. Já na segunda colheita a cor roxa destacou-se com 5 plantas, seguida pela branca, amarela e lilás.

**Tabela 1.** Número de hastes por cor em cada avaliação pré colheita

| COR     | 1° | 2° | 3°  | 4°  |
|---------|----|----|-----|-----|
| Amarela | 36 | 67 | 112 | 148 |
| Branca  | 13 | 23 | 46  | 61  |
| Roxa    | 10 | 12 | 20  | 26  |
| Lilás   | 8  | 12 | 23  | 29  |

Fonte: Autores, 2023

**Figura 2.** Número de plantas produtivas por cor na primeira e na segunda colheita.



Fonte: Autores, 2023.

Com relação a produção final do ciclo produtivo da *stative* descrito na (Tab.2), foi possível verificar que independentemente da cor branca, amarela, roxa ou lilás, a altura, número de hastes e de cachos não diferiram significativamente, enquanto o diâmetro da haste diferiu significativamente, o maior diâmetro foi encontrado na cor lilás, o menor na cor amarela, não diferindo da cor branca e roxa.

**Tabela 2.** Número de hastes (NH), altura das hastes (ALT), diâmetro das hastes (DIA) e número de cachos (NCH) ao final do ciclo produtivo de *statice*

| Tratamento | NH <sup>ns</sup> | ALT <sup>ns</sup> | DIA*           | NCH <sup>ns</sup> |
|------------|------------------|-------------------|----------------|-------------------|
| Amarela    | 9,07 ± 0,74      | 41,47 ± 1,43      | 0,32 ± 0,02 b  | 51,98 ± 3,43      |
| Branca     | 5,85 ± 0,41      | 41,15 ± 1,46      | 0,31 ± 0,01 ab | 42,89 ± 1,97      |
| Roxa       | 5,83 ± 0,52      | 41,97 ± 1,41      | 0,40 ± 0,02 ab | 46,88 ± 2,45      |
| Lilás      | 5,33 ± 0,41      | 36,92 ± 1,16      | 0,51 ± 0,04 a  | 45,88 ± 1,21      |

<sup>ns</sup>: Não significativo; \*Significativo, sendo que letras iguais na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey ( $p \geq 0,05$ ).

#### 4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o estudo contribuiu para caracterização das hastes florais de *Statice Sortida* cultivadas em Bagé-RS. Através dos dados obtidos é possível concluir que as plantas de coloração amarela e branca apresentam um maior número de exemplares e produção de hastes florais com maior precocidade em relação às demais colorações.

#### REFERÊNCIAS

BLAS, I. O. Morfologia de *Limonium sinuatum* (L.) Miller (Plumbaginaceae). **Revista de Biologia Tropical**, v. 40, n. 1, p.11-17, 1992.

BUFFON, P. Escala Fenologia, Estimativa da Área Foliar um Método Simples e Barato para Verbalização de *Statice*. Repositório UFSM, 2021.

TOMIOZZO, R. et al. Organizadores. **Statice, Cultivo e Arte**. 1º ed. Santa Maria RS, 2022.